



## UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS BIOMAS BRASILEIROS EM ESTUDOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Débora Velasque de Souza, discente de Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana  
Sâmela Taís Gonzales do Prado, discente de Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana  
Ailton Jesus Dinardi, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [deborasouza.aluno@unipampa.edu.br](mailto:deborasouza.aluno@unipampa.edu.br)

O território brasileiro compreende seis Biomas que se diferem em sua biodiversidade, compondo o cenário do Pampa, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Amazônia. No entanto, fazem parte das temáticas que são apresentadas de forma negligenciada aos educandos, uma vez que inúmeros estudos comprovam as fragilidades existentes acerca dos conhecimentos sobre esse tema. Dessa forma, a partir da necessidade de valorizar os recursos naturais de cada Bioma, assim como dos contextos sociais e culturais imersos nestes ambientes, torna-se importante conhecer as produções acadêmicas dos últimos anos sobre os Biomas brasileiros, a fim de reconhecer as preocupações que cercam esta temática, mas também o cenário científico. Assim, decorreu o estudo que tem por objetivo investigar as produções científicas dos últimos dez anos que tratam sobre os Biomas brasileiros. Deste modo, a fim de alcançar o objetivo delimitado utilizou-se de uma revisão bibliográfica realizada na Plataforma Sucupira para encontrar os Programas de Pós-graduação que tivessem como título “Ensino de Ciências” ou “Educação em Ciências”. Após, os programas selecionados foram separados por regiões (Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul). Logo, foram selecionados dez programas de diferentes Universidades e a partir de seus repositórios foram escolhidas dissertações e teses que mencionassem no título, mas palavras-chaves ou no corpo do trabalho a temática pesquisada. Portanto, foi encontrado um total de 157 estudos, sendo 104 dissertações e 53 teses. Destas, a maioria eram trabalhos sobre o Bioma Cerrado, Mata atlântica, Amazônia, Pampa e Caatinga, respectivamente. Posterior a esta análise, selecionou-se um período de dez anos (2009/2019), havendo um declínio no número de publicações, restando apenas 41 estudos realizados dentro do período de tempo estipulado. A partir dos trabalhos selecionados e analisados, é possível inferir que o Bioma Pampa tem sido abordado em estudos recentes, e que grande parte dos trabalhos sobre os Biomas Mata Atlântica e Cerrado foram realizados anteriormente ao período selecionado. A Caatinga, de certo modo, segue com poucas publicações, assim como não houveram estudos sobre o Bioma Pantanal, evidenciando um descaso com estes Biomas. Os trabalhos sobre o Cerrado e a Mata Atlântica perderam seu potencial neste período, no entanto, são os únicos Biomas que foram objetos de estudos em teses. As regiões Nordeste e Sul, produzem poucos conhecimentos sobre seus Biomas Caatinga e Pampa,

contrastando com as regiões Norte, Centro Oeste e Sudeste que preocupam-se em promover estudos a cerca das biodiversidades dos Biomas Amazônico, Cerrado e Mata Atlântica. Assim, de acordo com dados apresentados é possível concluir que a temática em questão é pouco discutida em estudos científicos nos programas selecionados. Além disso, é evidente a necessidade de trabalhos que utilizem como objeto de estudos as riquezas naturais existente em nossos Biomas a partir do incentivo dos Programas de Pós-graduação de cada região, afim de que o os saberes científicos possam ser propagados em meio à sociedade na busca pela valorização cultural, ambiental e social imersos nesses locais.

**Agradecimentos:** agradecer aqui as instituições que fomentaram o trabalho: CAPES, CNPq, FAPERGS, UNIPAMPA, outra

**Palavras-chave:** Biomas brasileiros; Dissertações e Tese; Ensino de Ciências; Educação em Ciências; Programas.